



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Aspectos de campo e petrográficos do Mármore Matarazzo, Cinturão Dom Feliciano, RS
Autor	JORDANA MARTINY
Orientador	EDINEI KOESTER

Aspectos de campo e petrográficos do
Mármore Matarazzo, Cinturão Dom Feliciano, RS

Autora: Jordana Martiny

Orientador: Prof. Dr. Edinei Koester

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Complexo Arroio Grande, sudeste do Cinturão Dom Feliciano, RS, é formado por uma associação de rochas máficas-ultramáficas e metasedimentares neoproterozoicos, gerados durante a configuração do paleocontinente Gondwana. Essas rochas são interpretadas como pertencentes a um complexo ofiolítico, aflorando NE-SW, por vezes afetados por uma zona de cisalhamento dúctil de alto ângulo. Uma das rochas sedimentares desse complexo, o Mármore Matarazzo, é o foco desse trabalho, na qual investiga os aspectos de campo e de petrografia. A amostragem desse estudo foi realizada na Vila Pedreiras, município de Arroio Grande. As amostras foram estudadas no Centro de Estudos em Petrologia e Geoquímica (CPGq)-IGeo-UFRGS. As análises microscópicas foram realizadas com um microscópio Leica DMLP com câmera digital Leica DC 300F e com microscópio eletrônico de varredura (MEV) JEOL-JSM-6610LV com EDS-Bruker-XFLASH 5030. Em campo os mármore tem coloração branca, em geral maciços e localmente com S0 reliquiar, e por vezes um bandamento metamórfico mm paralelo e sobreposto a S0, textura granoblástica grossa e calcita como mineral dominante, e subordinadamente quartzo, feldspato e argilominerais. Localmente apresentam escarnitos ricos em epidoto e granada. Comumente ocorrem diques métricos, por vezes rompidos, de anfibolito (diabásios) e metagabros, com bandamento mm irregular e descontínuo, textura fina nos anfibolitos e grossa nos metagabros, ambos com anfibólio e plagioclásio como minerais dominantes e ainda piroxênio nos metagabros. Os contatos em geral são difusos, irregulares e interdigitados com o mármore. Feições de fusão são localizadas caracterizadas por *melt pockets* de composição sienítica com titanitas euédricas. Ainda, são descritos intrusões de tonalitos decamétricas, contatos irregulares e difusos com o mármore, com anfibólio, plagioclásio, quartzo e biotita como minerais dominantes. As feições de campo e petrográficas sugerem que as rochas estudadas sofreram fusão parcial, favorecido pela ação de fluidos em uma zona de cisalhamento, gerando um complexo arranjo de macro e microescala.